

O grupo **Evangélicos Pela Justiça (EPJ)** e o **Grupo de Estudios Multidisciplinarios sobre Religión e Incidencia Pública** (GEMRIP) manifestam total preocupação e enérgica rejeição ante a situação que o povo paraguaio está atravessando após o **golpe de Estado** que distituiu o presidente eleito democraticamente, Fernando Lugo.

A gravidade desta situação é ainda maior ao ver que foi sobreposto um exercício “legal”, fundamentado em uma manipulação de mecanismos constitucionais. Portanto, cremos ser urgente a necessidade de repensar os fundamentos e as práticas dos dispositivos democráticos presentes nos países latino-americanos, com o objetivo de promover cosmovisões e práticas renovadas à luz dos novos rumos e buscas que vive nosso continente nos últimos anos.

Manifestamos nossa decepção com respeito à postura que diferentes expressões religiosas – especialmente cristãs – tomaram diante destes acontecimentos, seja através do silêncio sobre a sua gravidade como também oferecendo respaldo e legitimização institucional, discursiva e simbólica ao novo regime de fato.

Fazemos um chamado às organizações civis, instituições religiosas e eclesiais, movimentos sociais e espaços distintos de representação cidadã a mobilizar-se e a fazer ouvir suas vozes, denunciando estas ações, resistindo pacificamente e criando espaços de conscientização e sensibilização sobre as implicações do contexto, tanto âmbito nacional como continental.

Cremos e afirmamos que a democracia se constrói na abertura de um espaço plural e heterogêneo, sem a cooptação de nenhum poder hegemônico e absoluto que se imponha violentamente. Portanto, é nosso desejo e nossa luta que os mecanismos democráticos no Paraguai sejam restabelecidos atendendo e acatando à voz do povo que soberanamente exerceu seu direito através das urnas, manifestando a decisão de construir um projeto sócio-político e cultural diferente, inclusivo e plural, o qual foi violado por setores de poder que se viram ameaçados em seus interesses particulares e egoístas.

Evangélicos Pela Justiça (EPJ)

Equipe GEMRIP

1º de Julho de 2012